{mainvote}

*Piloto da **Kart Mini** foi o melhor brasileiro do primeiro dia de provas do Sulamericano*

As atenções do cenário kartismo internacional sul-americano estão voltadas neste final de semana para o **Kartódromo Internacional da Cidade de Buenos Aires**, que serve de palco para a edição 2014 do **Rotax Max Challenge South American**, por aqui conhecido como Campeonato Sulamericano de Rotax, marca de propulsores produzidos na Áustria pela canadense Bombardier.

Mais de 250 pilotos representando países da América do Sul e do Canadá buscam a conquista do titulo máximo em uma das sete categorias que integram o certame monomarca. Entre eles está o kartista paulista **Leonardo Reis (Car Racing/ Porlimp/ Bifarma/ Kart Mini)**, que faz no evento sua estreia nas pistas internacionais.

Inscrito na classe **Micro Max**, uma das mais categorias competitivas e disputadas dos eventos Rotax, Leonardo não conhecia previamente o circuito portenho, pelo que teria de descobrir e aprender os segredos do seletivo e travado Circuito 1 do Kartódromo de Buenos Aires, bem como desenvolver os ajustes de seu micromonoposto durante os dois dias de treinos livres. Uma tarefa quase titânica, principalmente ao se levar em conta que a maioria dos competidores que encontraria pela frente eram argentinos, bem familiarizados com o circuito e com seus bólidos ajustadíssimos.

Para complicar ainda mais esse “molho”, o motor que trouxe do Brasil para impulsionar seu Kart Mini teve problemas técnicos, obrigando a equipe **Car Racing** alugar um propulsor de uma empresa local. Mas, certamente, os demais concorrentes não deixariam disponível no “mercado” uma unidade propulsora de primeira linha…

Outro “detalhe” é que o regulamento técnico determina a utilização de um eixo traseiro extremamente rígido (eixo 30), que em nosso panorama do kartismo tupiniquim é algo

equivalente ao uso de tacapes pré-históricos. Mesmo assim Leonardo Reis não desanimou, tratando de acelerar fundo para representar ufanisticamente as cores de nosso pavilhão nacional.

E isso ficou claro já nos treinos livres, posto que entre os vinte concorrentes de sua categoria, Reis figurou sempre entre a P7 e a P10.

Neste sábado (19/07) foram realizadas as tomadas de tempos classificatórios, bem como as três corridas também classificatórias de cada categoria em disputa. Na pratica da Micro Max, Leonardo Reis superou as expectativas e garantiu a sexta posição para a largada da primeira bateria.

Foi simplesmente um “corridaço” de tirar o fôlego! Na largada acabou perdendo uma posição, mas na segunda volta já recuperara o posto e estava novamente na posição original de partida. A prova classificatória é extremamente curta, com apenas oito voltas de duração, pelo que a agressividade tinha de ter uma das tônicas. Na terceira volta mais uma posição conquistada e Leo já estava no top five, entre os vinte participantes.

Mais uma passagem, a quarta de corrida, com o pé no fundo e Leo já era o segundo colocado, superando três concorrentes em uma única volta. Mesmo assim estava a 1.2 segundos do líder da corrida, o argentino Juan Pablo Alberti. No kartismo essa é quase uma diferença abissal.

Quinta volta e Reis já havia pulverizado a diferença que o separava do líder e partia para o ataque. Os bólidos se tocaram e quem se deu melhor nessa “negociação” foi o colombiano Juan Martinez, que assumiu a liderança, deixando Alberti em segundo e Reis na terceira colocação. Mas o caçulinha do veloz clã Reis não se deu por batido e com a faca nos dentes superou ambos adversários na penúltima volta, trazendo consigo o também brasileiro Pedro Aizza, o novo P2 e o peruano Matias Zagazeta em terceiro.

Com um ritmo avassalador Leonardo não teve como ser batido e na volta seguinte recebeu a consagradora *checkered flag*. Vitória de **Leonardo Reis (Car Racing/ Porlimp/ Bifarma/ Kart Mini)** em sua primeira corrida em pistas internacionais. Mais que isso. Vitória com um chassis 100% brasileiro – Kart Mini – no cenário dominado pelos *telaios* italianos Tony Kart!

A segunda colocação ficou para o argentino Franco Colapinto – que largou na pole position -, Zagazeta ficou com a terceira colocação, o paranaense Aizza com o quarto posto e o argentino Gonzalo Signorelli fechou o top five da primeira bateria classificatória.

Na segunda bateria classificatória, Leonardo alinhou na P5, fez uma largada conservadora, buscando evitar os habituais acidentes de largada, mas, mesmo assim, fechando a primeira volta já na quarta posição. Com todos andando em ritmo muito próximo a prova foi pouco movimentada no que toca às trocas de posições e o grupo dos cinco primeiros foi até o final mantendo o mesmo posicionamento.

Na terceira e última corrida classificatória, Leonardo partiu da quarta posição da grelha, mas

fechou a primeira passagem já ocupando a segunda posição. Ao contrario da bateria anterior a terceira classificatória foi “hot”, com muitas ultrapassagens e trocas de posições. Reis foi P2, P3, voltou para a P2 e recebeu a *checkered flag* ocupando a segunda colocação.

Um dia de grandes resultados para o jovem “brazuca”. Todavia a contumaz pressão politica e a habitual “patriotada” dos argentinos quando ocorre qualquer disputa com brasileiros – do futebol às bolinhas de gude – entrou em ação e, na vistoria técnica que sucedeu a corrida final, foi detectada/indicada uma falha na rosca do carburador do motor alugado… pelos argentinos!

Com isso Leonardo Reis foi desclassificado pelos Comissários Técnicos nesta ultima corrida classificatória, o que decerto influirá no posicionamento que ocupará neste domingo na corrida Pré-Final da Micro Max. A ordem de chegada dessa prova será a mesma de largada da Final, ainda amanhã, que definirá o Campeão Sulamericano Micro Max de 2014.

Confira o resultado completo das três baterias classificatórias da Rotax Micro Max:

Terceira Bateria Classificatória:

1.- #24 Franco Colapinto (Argentina), com 8 voltas em 07:36.392
2.- #29 Leonardo Reis (Brasil), a 4.111 (+4.111)
3.- #35 Pedro Aizza (Brasil), a 4.222 (+0.111)
4.- #32 Juan David Martinez (Colombia), a 5.523 (+1.301)
5.- #88 Matias Zagazeta (Peru), a 5.602 (+0.079)
6.- #30 Juan Jose Diaz Rodriguez (Colombia), a 5.692 (+0.090)
7.- #21 Lucas Bohdanowicz (Argentina), a 5.926 (+0.234)
8.- #46 Francisco Javier Perez Olarte (Chile), a 7.904 (+1.978)
9.- #17 Andrew Nevel Maciel (Canada), a 11.876 (+3.972)
10.- #33 Nahuel Alberto Santos Osano (Uruguay), a 13.025 (+1.149)
11.- #19 Martin Iglesias (Uruguay), a 13.238 (+0.213)
12.- #47 Ignacia Antonia Parada Gutierrez (Chile), a 13.629 (+0.391)
13.- #90 Gonzalo Signorelli (Argentina), a 17.013 (+3.384)
14.- #16 Juan Pablo Alberti (Argentina), a 21.886 (+4.873)
15.- #26 Mateo Llarena Rosenthal (Guatemala), a 23.088 (+1.202)
16.- #18 Matias Landa (Uruguay), a 23.167 (+0.079)
17.- #99 Arturo Alcalde (Venezuela), a 24.165 (+0.998)
18.- #36 Jorge Martinez (Bolivia), a 24.370 (+0.205)
19.- #20 Gianni Arione Capraro (Chile), a 24.508 (+0.138)
20.- #55 Nicolas Octavio Duran Valdebenito (Chile), a 7 voltas
Melhor Volta: #30 Juan Jose Diaz Rodriguez, com 56s609 na 5ª volta

Segunda Bateria Classificatoria:

1 .- #24 Franco Colapinto (Argentina), com 8 voltas em 07:31.651
2.- #30 Juan Jose Diaz Rodriguez (Colombia), a 0.039
3.- #21 Lucas Bohdanowicz (Argentina), a 4.655 (+4.616)
4.- #29 Leonardo Reis (Brasil), a 4.759 (+0.104)
5.- #35 Pedro Aizza (Brasil), a 4.877 (+0.118)
6.- #90 Gonzalo Signorelli (Argentina), a 6.664 (+1.787)
7.- #88 Matias Zagazeta (Peru), a 6.838 (+0.174)
8.- #20 Gianni Arione Capraro (Chile), a 8.336 (+1.498)
9.- #46 Francisco Javier Perez Olarte (Chile), a 9.352 (+1.016)
10.- #16 Juan Pablo Alberti (Argentina), a 13.253 (+3.901)
11.- #32 Juan David Martinez (Colombia), a 15.118 (+1.865)
12.- #19 Martin Iglesias (Uruguay), a 17.300 (+2.182)
13.- #33 Nahuel Alberto Santos Osano (Uruguay), a 18.130 (+0.830)
14.- #18 Matias Landa (Uruguay), a 18.628 (+0.498)
15.- #47 Ignacia Antonia Parada Gutierrez (Chile), a 20.075 (+1.447)
16.- #17 Andrew Nevel Maciel (Canada), a 22.135 (+2.060)
17.- #36 Jorge Martinez (Bolivia), a 25.338 (+3.203)
18.- #26 Mateo Llarena Rosenthal (Guatemala), a 36.238 (+10.900)
19.- #99 Arturo Alcalde (Venezuela), a 41.012 (+4.774)
20.- #55 Nicolas Octavio Duran Valdebenito (Chile), a 4 voltas
Melhor Volta: #24 Franco Colapinto, com 56s477 na 6ª volta

Primeira Bateria Classificatória Micro Max:

1.- #29 Leonardo Reis (Brasil), com 8 voltas em 7:43.221
2.- #24 Franco Colapinto (Argentina), 0s432
3.-#88 Matias Zagazeta (Peru), a 0s912
4.- #35 Pedro Aizza (Brasil), a 1s194
5.- #90 Gonzalo Signorelli (Argentina), a 2s828
6.- #46 Francisco Javier Perez Olarte (Chile), a 3s356
7.- #21 Lucas Bohdanowicz (Argentina), a 3s510
8.- #47 Ignacia Antonia Parada Gutierrez (Chile), a 8s863
9.- #20 Gianni Arione Capraro (Chile), a 13s730
10.- #33 Nahuel Alberto Santos Osano (Uruguay), a 14s704
11.- #18 Matias Landa (Uruguay), a 17s493
12.- #19 Martin Iglesias (Uruguay), a 18s655
13.- #55 Nicolas Octavio Duran Valdebenito (Chile), a 18s813
14.- #17 Andrew Nevel Maciel (Canada), a 23s558
15.- #36 Jorge Martinez (Bolivia), a 27s867
16.- #30 Juan Jose Diaz Rodriguez (Colombia), a 38s395
17.- #16 Juan Pablo Alberti (Argentina), a 42s333

18.- #32 Juan David Martinez (Colombia), a 1 volta
19.- #26 Mateo Llarena Rosenthal (Guatemala), a 2 voltas
20.- #99 Arturo Alcalde (Venezuela), a 8 voltas
Melhor Volta: #24 Franco Colapinto (Argentina), com 56s335
{jcomments on}